

Reunião MIH

Reunidos hoje em reunião convocada pelo Sr. Ministro das Infraestruturas e Habitação, relativamente à grave situação que se vive na SPdH/Groundforce, estes Sindicatos exortaram o Governo a tomar medidas de efeito imediato que permitam fazer face não só à questão salarial, bem como ao curto prazo, leia-se próximos meses (conforme aviso factual com o salário do mês de Janeiro).

Nesse sentido, consideramos que o Governo não deve excluir nenhuma solução, tal como aliás tem acontecido com diversas empresas consideradas estratégicas e necessárias para a economia nacional.

Recordamos que a SPdH/Groundforce é uma empresa estratégica para a TAP e para o país, responsável pela assistência em terra às principais companhias aéreas que operam em Portugal.

É uma empresa que não tem dívida bancária, nem qualquer passivo e, portanto, viável e sustentável, que não pode ficar refém de interesses particulares que ponham em causa a viabilidade da mesma e dos cerca de 2400 postos de trabalho.

Aguardamos assim que nas próximas horas todos assumam as suas responsabilidades e contribuam para a solução, desde logo o pagamento dos salários, sem continuarmos a perpetuar uma situação inevitável que compromete os trabalhadores (conforme hoje vivemos ao fim de 6 dias sem salário) e a empresa.

Quem não dá agora (por 15 dias) as suas acções como garantia para resolver uma situação gravíssima, como é o caso dos salários que garantem a sobrevivência de 2400 famílias, dará essas mesmas acções como garantia por um período de 6 anos?? Todos temos que ter consciência do quadro legal (nacional e comunitário) e dos constrangimentos que isso coloca à SPdH/Groundforce, no entanto, certamente o Governo português saberá encontrar as melhores soluções que permitam resolver a situação da empresa.

Apelamos aos trabalhadores que se mantenham atentos, informados e unidos em torno dos seus sindicatos, pois certamente juntos conseguiremos ultrapassar esta situação única nas nossas vidas!